

**Avaliação de Capacidade para a Frequência de**  
**CTeSP (Intervenção Educativa em Creche) na ESE-IPVC**  
**CTeSP (Artes e Tecnologia – Luz, Som e Imagem) na ESE-IPVC**  
**CTeSP (Treino Desportivo) na ESDL- IPVC**

**PROVA ESCRITA de LÍNGUA PORTUGUESA**  
**6 de setembro de 2016**

Reservado ao Professor corretor	Reservado ao Júri
Classificação: _____, _____ (_____ valores)  Professor(es): _____	Prova nº  _____

Esta prova destina-se a avaliar conhecimentos e competências em Língua Portuguesa, para ingresso e frequência nos CTeSP indicados.

A prova é constituída por três grupos:

- Grupo I – Interpretação (9 valores);
- Grupo II – Resumo (4 valores);
- Grupo III – Composição (7 valores).

A prova é composta por nove páginas e termina com a palavra FIM.

Tem a duração de 120 minutos, mais 30 minutos de tolerância.

Para a sua realização, é necessário apenas material de escrita.

**LEIA ATENTAMENTE A TOTALIDADE DA PROVA, ANTES DE COMEÇAR A RESPONDER.**



 Escola Superior de Educação	<b>PROVA ESCRITA de LÍNGUA PORTUGUESA</b>  <b>6 de setembro de 2016</b>
---	---

Reservado ao Candidato	Reservado ao Júri
Nome: _____	Prova nº  _____

B. I. n° _____ - Inscrição n° _____	_____
-------------------------------------	-------

## **Balanço provisório na Madeira aponta para prejuízos de 55 milhões de euros**

1 Márcio Berenguer

11/08/2016

3 **Situação está mais calma na Madeira. No Funchal, onde já não há incêndios, fazem-se as contas**  
4 **aos prejuízos. António Costa chegou esta tarde para se reunir com o executivo madeirense.**

5  
6 Com a cidade a regressar lentamente à calma (possível), depois de três dias de incêndios, é tempo  
7 de contabilizar a tragédia que se abateu sobre a Madeira, em especial no Funchal.

8 Ao início da tarde desta quinta-feira, o presidente da Câmara Municipal do Funchal, Paulo Cafôfo,  
9 avançou com 55 milhões de euros de prejuízos, em resultado das mais de duas centenas de edifícios  
10 atingidos – metade dos quais ficou irremediavelmente perdida.

11 Neste balanço, ainda provisório porque falta ainda fazer o levantamento de uma freguesia, entram  
12 os gastos com os meios de combate às chamas, que desde segunda-feira à tarde atingiram a capital  
13 madeirense.

14 As chamas provocaram três vítimas mortais, dois feridos graves, mais de 200 feridos ligeiros, que  
15 acorreram ao sobrelotado hospital central madeirense, devido a pequenas quedas, problemas  
16 respiratórios e oculares. Mais de mil pessoas foram deslocadas, incluindo turistas e internados de  
17 dois outros hospitais regionais.

18 Na quarta-feira à noite, a secretária regional da Inclusão e dos Assuntos Sociais, Rubina Leal, falava  
19 da tarefa “gigantesca” que foi evacuar os doentes dos hospitais e de três lares de idosos. “É preciso  
20 realçar este aspecto. Todo este trabalho não seria possível, não teria corrido de forma tão controlada,  
21 não fosse a ajuda de todos”, disse aos jornalistas. Os deslocados foram divididos por um quartel do  
22 exército, onde foi montado um hospital de campanha, e uma escola, enquanto os turistas foram  
23 levados para o Estádio do Marítimo.

24 Durante a manhã, e já com as temperaturas mais baixas e o vento mais calmo, os bombeiros  
25 extinguiram o último foco de incêndio que atingia uma das zonas altas da cidade e que esteve activo  
26 durante toda a noite. Agora, as preocupações e os meios estão a Oeste do Funchal, no concelho da  
27 Calheta, onde um incêndio andou pelo mato e floresta, junto do casario disperso, durante a  
28 madrugada. As chamas ameaçaram várias residências e um engenho que guardava mais de 200 mil  
29 litros de álcool e estavam, de acordo com as últimas informações, já circunscritas.

30 Os próximos dias prometem ser mais calmos. A temperatura deverá continuar a diminuir e as  
31 previsões apontam para um aumento da humidade e redução da velocidade do vento. Mas a  
32 população desconfia. Procura responsáveis políticos, não acredita que os meios aéreos não servissem

33 para, pelo menos, mitigar uma tragédia que chegou onde nunca tinha antes chegado: ao coração da  
34 cidade.

35 **Por que não há meios aéreos a combater fogos na Madeira?**

36 As autoridades falam de um fenómeno anormal. Temperaturas elevadas a rondar os 38 graus, ventos  
37 a soprar a 100 à hora e uma humidade próxima dos 10%. Para o executivo madeirense, esse foi o  
38 principal responsável pelo descontrolo que se viveu durante a terça e quarta-feira. Esse, e as mãos  
39 criminosas de alguns. A Polícia Judiciária deteve, já na segunda-feira, um jovem de 23 anos, já com  
40 antecedentes criminais pelo crime de fogo florestal. É suspeito de ter começado o fogo em São  
41 Roque, que originou a tempestade de fogo dos dias seguintes. Quarta-feira, justificando com o perigo  
42 de reincidência e o possível alarme social, a juíza Susana Mão de Ferro decretou-lhe a prisão  
43 preventiva, após o primeiro interrogatório judicial. (...)

44 <https://www.publico.pt/sociedade/noticia/balanco-provisorio-na-madeira-aponta-para-prejuizos-de-55-milhoes-de-euros-1741038>

**Grupo I**

**INTERPRETAÇÃO**

1. “Com a cidade a regressar lentamente à calma (possível), depois de três dias de incêndios, é tempo de contabilizar a tragédia que se abateu sobre a Madeira (...) ” (linhas 6-7). Explique por suas palavras a situação em causa.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

Cotação: 2 valores

2. Por palavras suas, esclareça a seguinte afirmação: « tarefa “gigantesca” » (linha 19).

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

Cotação: 1,5 valores

3. Explique por suas palavras a expressão “hospital de campanha” (linha 22).

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

Cotação: 1,5 valores

4. O que entende por “mitigar uma tragédia” (linha 33), baseando-se no texto em questão.

---

---

---

---

---

---

---

---

Cotação: 2 valores

5. Tendo em conta as informações no texto, o que sugere como prevenção para combater este tipo de incêndios.

---

---

---

---

---

---

---

---

Cotação: 2 valores



**Grupo III**  
**COMPOSIÇÃO**

Escolha um (e apenas um) dos dois temas a seguir propostos e elabore uma composição. Pode escolher fazê-lo num dos seguintes géneros: carta, página de um diário íntimo, texto para blogue, conto, reportagem, crónica. Dê um título ao seu trabalho. **(Máximo 40 linhas)**

**TEMA A**

(Considere o tema presente na notícia publicada no *Diário de Notícias*.)

Diário de Notícias	08 DE AGOSTO DE 2016
<b>Rio2016</b> <b>A primeira para Portugal. Telma Monteiro conquista medalha de bronze.</b>	
<b>Judoca portuguesa venceu o duelo frente à romena Corina Caprioriu, na categoria de -57kg. Vence a sua primeira medalha olímpica.</b>	
Telma Monteiro conquistou a medalha de bronze nos Jogos Olímpicos. Foi a primeira medalha da judoca nos Jogos e a primeira de Portugal no Rio2016. A atleta portuguesa igualou o melhor resultado de sempre do judo português, depois do bronze de Nuno Delgado em Sidnei2000. A prestação de Telma Monteiro nos Jogos Olímpicos começou de melhor positiva ao eliminar a neozelandesa Darcina Manuel, 25ª do <i>ranking</i> mundial, na segunda ronda do torneio. Nos quartos-de-final, a judoca portuguesa, oitava da hierarquia, perdeu a hipótese de lutar pela medalha de ouro de e de prata, ao ser eliminada pela líder do ranking, Sumiya Dorjsuren. No combate de repescagem, Telma Monteiro venceu a francesa Automne Pavia, que perdeu com a japonesa Matsumoto. (...)	
<a href="http://www.dn.pt/desporto/rio-2016/interior/deixei-de-sentir-que-tinha-alguma-coisa-a-provar-5330416.html">http://www.dn.pt/desporto/rio-2016/interior/deixei-de-sentir-que-tinha-alguma-coisa-a-provar-5330416.html</a>	

**TEMA B**

(Considere o tema presente na notícia publicada no *Jornal de Notícias*.)

Jornal de Notícias	12/08/16
<b>Portugal tem menos crianças e perde mais jovens para a emigração</b>	
<b>A percentagem de jovens (15-29 anos) portugueses baixou seis pontos de 2001 para 2015, fixando-se nos 16%, sendo os Açores a região mais jovem do país e Alcoutim, Algarve, o concelho mais envelhecido.</b>	
No Dia Internacional da Juventude, que se comemora esta sexta-feira, os números mostram uma diminuição significativa dos mais novos em Portugal, de crianças mas especialmente de jovens. (...) Comparando 2001 com 2015 verifica-se que no ano passado havia menos 203655 crianças (0-14 anos) e menos 604703 jovens. A diminuição da população total foi de apenas 4646 pessoas. Os números fazem parte de uma comparação de dados estatísticos feita pelo portal Pordata, da Fundação Francisco Manuel dos Santos, a que a Lusa teve acesso. Por eles fica-se a saber que a percentagem de crianças (0-14 anos) sobre a população total passou de 16 para 14% de 2001 para 2015, e que quanto aos jovens a queda foi ainda maior, de 22 para 16%. (...)	
<a href="http://www.jn.pt/nacional/interior/portugal-tem-menos-criancas-e-perde-mais-jovens-para-a-emigracao-5335102.html#ixzz4H82XZfTa">http://www.jn.pt/nacional/interior/portugal-tem-menos-criancas-e-perde-mais-jovens-para-a-emigracao-5335102.html#ixzz4H82XZfTa</a>	



